O Problema do Fluxo de Petróleo na Refinaria

Pesquisa Operacional

Lucas Carvalho da Luz Moura

Ciência da Computação | 11/06/2024



Problema Principal

Uma refinaria produz dois tipos de óleo, o óleo tipo 1(I) e tipo 2(II), que passam por refino em quatro centros de processamento, como apresentado na imagem abaixo:

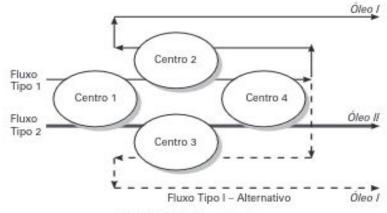


FIGURA 2.3 Fluxos de óleo.

As linhas cheias do gráfico indicam o fluxo normal do refino para os óleos do tipo I e II. Havendo uma capacidade ociosa no caminho, é possivel processar o óleo tipo I através do quema alternativo representado pelas linhas tracejadas.



Abaixo temos a tabela onde representa o custo e a capacidade de produção de cada tipo de produto (Oléo 1 e 2), onde é exibido a % de recuperação do produto, o custo e a capacide de Litros/hora

TABELA 2.8 CUSTOS E CAPACIDADES DE PRODUÇÃO

Produto	Centro	Capacidade I/h	% de Recuperação	Custo \$/h
1	1	300	90	150
	2	450	95	200
1	4	250	85	180
	2	400	80	220
	3	350	75	250
	1	500	90	300
//	3	480	85	250
998	4	400	80	240



Por outro lado, as relações econômicas que regem a função lucro são:

TABELA 2.9 CUSTOS/PREÇOS DOS PRODUTOS

Produto	Custo da Matéria-prima (\$/I)	Preço de Venda (\$/I)	Venda Diária Máxima (I)
1	5	20	1.700
11	6	18	1.500

Além disso, os ciclos 1 e 4 operam 16 horas diarias, enquanto os centros 2 e 3 operam 12 horas diarias. Essa refinaria possui a capacidade de transportar somente 2.500 l/dia, pois seu oleoduto está em manutenção.



Na primeira parte do problema é fazer a escolha da variável de decisão do problema:

Xi = número de litros do óleo do tipo i, (i = I, para o óleo do tipo 1, i = II, para o óleo do tipo 2) refinados diariamente. Nesse caso, vamos necessitar distinguir na variável de decisão o esquema de refino. Então podemos desdobrar a variável xI em uma soma de duas parcelas, a saber: a parcela do fluxo tipo I normal, Xi^N, e a parcela obtida via fluxo tipo I alternativo, Xi^a, gerando assim:

$$x_I = x_I^{\ N} + x_I^{\ A}$$



Na segunda parte do problema é feita a formulação das restrições, A função objetivo dependerá dos coeficientes de aproveitamento de refino que serão calculados na ocasião da organização das restrições. Inicialmente é indispensável perceber que à medida que o petróleo vai sendo refinado em cada centro, existe uma perda percentual na matéria-prima. Essa perda é acumulada em cada circuito. A seguir representamos o fluxo de perda de XI e XII.

a) Fluxo de perdas de x_L

$$0.9 \times 0.95 \times 0.85 \times 0.8x_{\text{I}}^{\text{N}}$$

$$\stackrel{centro \ 2}{}$$

$$x_{I} \xrightarrow{centro \ 1} 0.9x_{I} \xrightarrow{centro \ 2} 0.9 \times 0.95x_{I} \xrightarrow{centro \ 4} 0.9 \times 0.95 \times 0.85x_{I}$$

$$\stackrel{centro \ 3}{}$$

$$0.9 \times 0.95 \times 0.85 \times 0.75x_{\text{I}}^{\text{A}}$$

b) Fluxo de perdas de x_{II}

$$x_{II} \xrightarrow{centro 1} 0.9x_{II} \xrightarrow{centro 3} 0.9 \times 0.85x_{II} \xrightarrow{centro 4} 0.9 \times 0.85 \times 0.80x_{II}$$



No item C, uilizamos restrições com valores baseados na capacidade de processamento .

c) Restrições associadas à capacidade de processamento:

Centro 1:

$$\frac{x_I^A}{300} + \frac{x_I^N}{300} + \frac{x_{II}}{500} \le 16$$

Centro 2:

$$\frac{0.9x_I^N}{450} + \frac{0.9x_I^A}{450} + \frac{0.9 \times 0.95 \times 0.85x_I^N}{400} \le 12$$

Centro 3:

$$\frac{0.9x_{II}}{480} + \frac{0.9 \times 0.95 \times 0.85x_{I}^{A}}{350} \le 12$$

Centro 4:

$$\frac{0.9 \times 0.95x_I^N}{250} + \frac{0.9 \times 0.95x_I^A}{250} + \frac{0.9 \times 0.85x_{II}}{400} \le 16$$



No item D e E, utilizamos restrições de transporte e venda desse petróleo:

d) Restrição de transporte:

$$0.9 \times 0.95 \times 0.85 \times 0.85 \times 0.81^{N} + 0.9 \times 0.95 \times 0.85 \times 0.75 x_{I}^{A} + 0.9 \times 0.85 \times 0.80 x_{II} \leq 2.500$$

- e) Restrição de venda:
 - Óleo tipo I $0.9 \times 0.95 \times 0.85 \times 0.8x_I^N + 0.9 \times 0.95 \times 0.85 \times 0.75x_I^A \le 1.700$
 - Óleo tipo II $0.9 \times 0.85 \times 0.80 x_{II} \le 1.500$



Já na Terceira parte do problema, e necessario a utilização de restrição de não-negatividade, para evitar valores abaixo de zero. Sendo assim utiliza-se a formula abaixo:

3. Restrições de não negatividade

$$x_I \geq 0, x_I^N \geq 0, x_I^A \geq 0$$



Já na Quarta parte, é a elabolação de uma função objetivo, onde são alocados dos dados exibidos nas tabelas do inicio da apresentação:

4. Elaboração da função objetivo

Denominando por: $a_N = 0.9 \times 0.95 \times 0.85 \times 0.85$

 $a_A = 0.9 \times 0.95 \times 0.85 \times 0.75$ e

 $b=0.9\times0.85\times0.80$

 $z = Maximizar \{f(x) = Receita - Despesa\}, onde$

n '.



Já na Quarta parte, é a elabolação de uma função objetivo, onde são alocados dos dados exibidos nas tabelas do inicio da apresentação:

Receita:

$$20a_{\rm N} x_I^N + 20a_A x_I^A + 18bx_{II}$$

Despesa:

Matéria-prima
 5x_I^N + 5x_I^A + 6x_{II}

Custos Operacionais:

Centro 1:

$$\frac{150x_I^N}{300} + \frac{150x_I^A}{300} + \frac{300x_I^N}{500}$$

Centro 2:

$$\frac{200 \times 0.9 x_I^N}{450} + \frac{200 \times 0.9 x_I^A}{450} + \frac{220 \times 0.9 \times 0.95 \times 0.85 x_I^N}{400}$$

Centro 3:

$$\frac{250 \times 0.9x_{II}}{480} + \frac{250 \times 0.9 \times 0.95 \times 0.85x_{I}^{A}}{350}$$

Centro 4:

$$\frac{180 \times 0.9 \times 0.95 x_{I}^{N}}{250} + \frac{180 \times 0.9 \times 0.95 x_{I}^{A}}{250} + \frac{240 \times 0.9 \times 0.85 x_{II}}{400}$$



"Como constatamos facilmente, o número de variáveis dos problemas de PL pode ser muito grande, de modo que a representação que adotamos nos exemplos da série introdutória pode tornar-se rapidamente impraticável, recomendando-se a forma matricial."

